

Educação é meta prioritária

Indagado pelo deputado Osório Adriano se iria parar mesmo as obras do metrô, Cristovam Buarque respondeu taxativo: "Sei que é um erro não terminar a obra. Mas se tiver que escolher entre terminar o metrô e continuar com o programa bolsa-escola, cometo este erro". Segundo o governador, os recursos para terminar o metrô seriam suficientes para pagar um salário mínimo às 20 mil famílias que o

programa da bolsa-escola pretende atingir durante 15 anos.

"Eu também quero terminar o metrô, embora não seja minha prioridade", afirmou o governador durante audiência pública na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

"Mas se o deputado Osório Adriano puder nos ajudar a arranjar este dinheiro, já que é mais ligado ao Governo Federal, com certeza a gente conclui a obra", acrescentou.